Reforma da Previdência

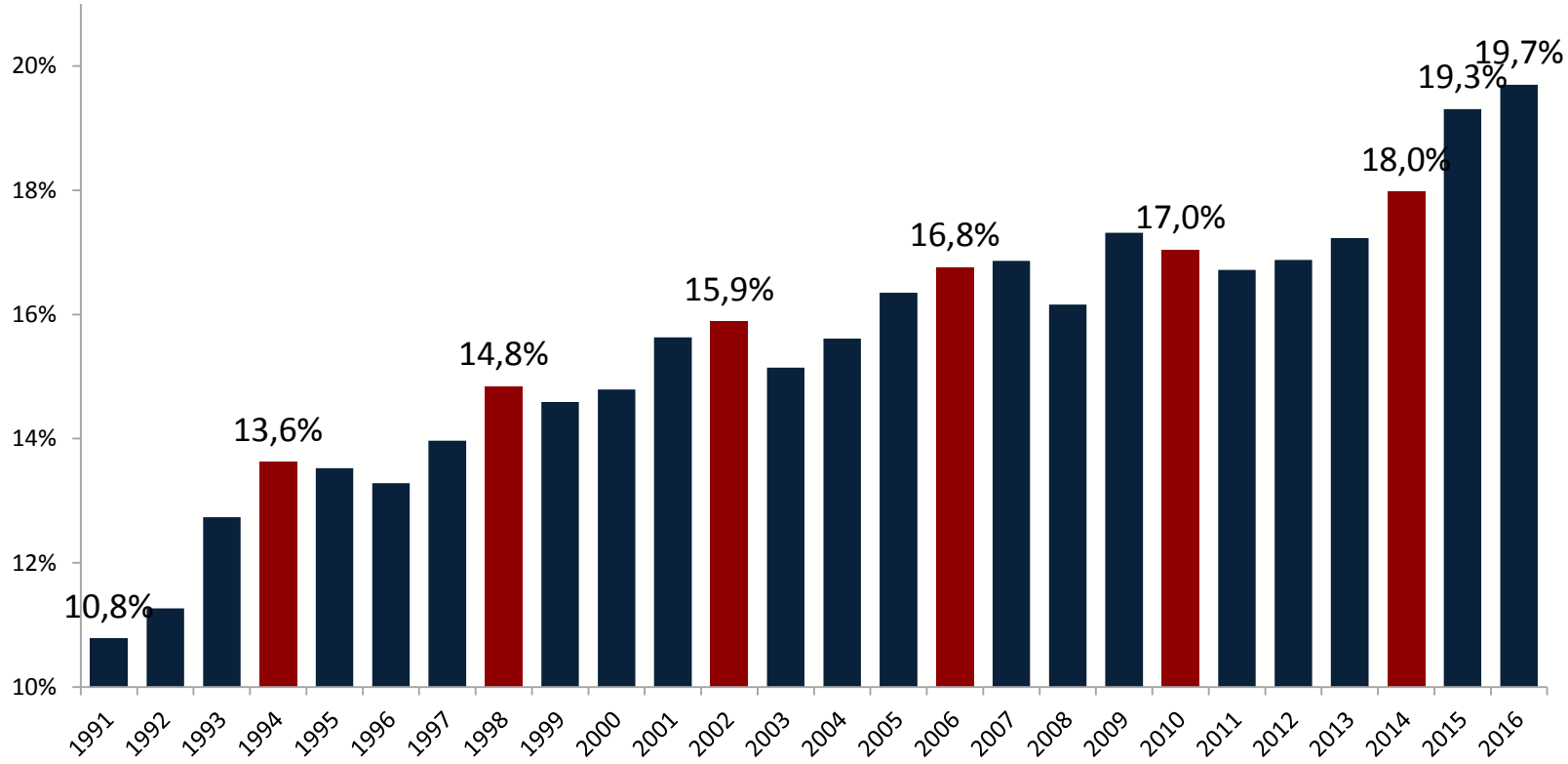
Henrique Meirelles
Ministro da Fazenda

Abril, 2017.

Ministério da
Fazenda

Evolução do Gasto Primário do Governo Central

Gasto Primário do Governo Central
(% PIB)



Fonte: Ministério da Fazenda, SIAFI, IBGE

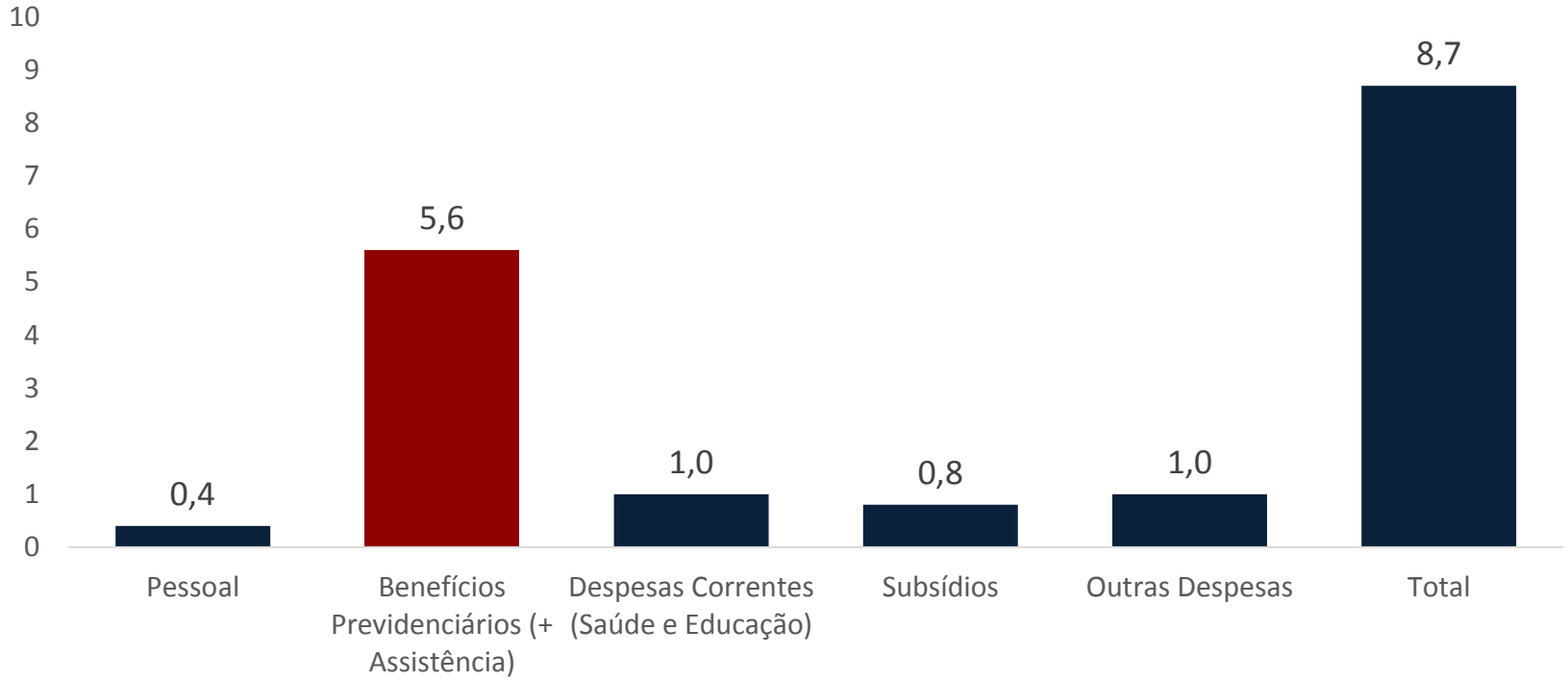
Elaborado por Mansueto Almeida

*Dados de 1991 a 1996: Giambiagi e Castelar (2012), "*Além da Euforia*"

** 2010: Não inclui a capitalização da Petrobras

Previdência é principal razão do aumento dos Gastos do Governo

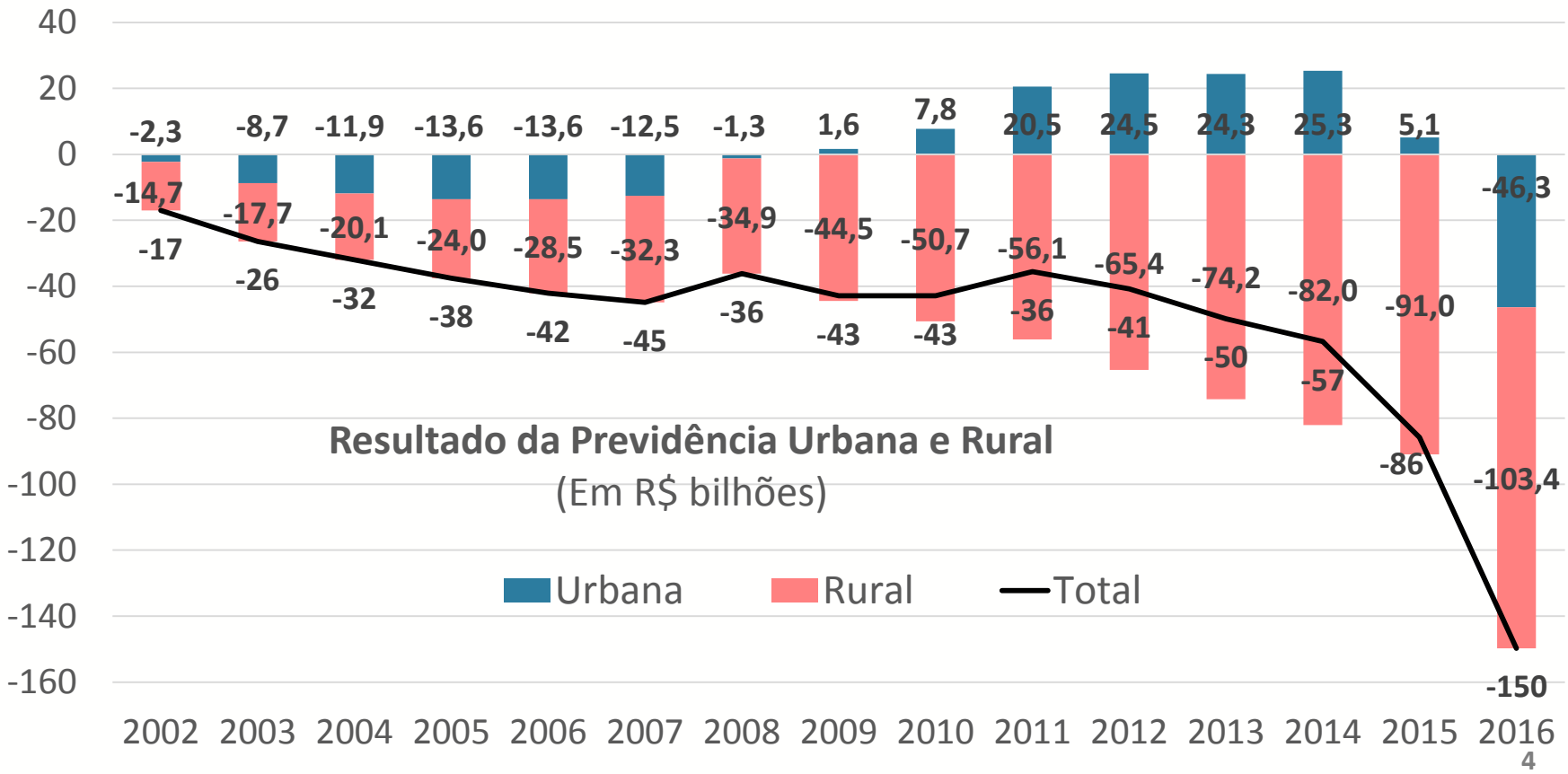
Crescimento do Gasto primário de 1991 a 2015
(p.p. do PIB)



Fonte: Ministério da Fazenda

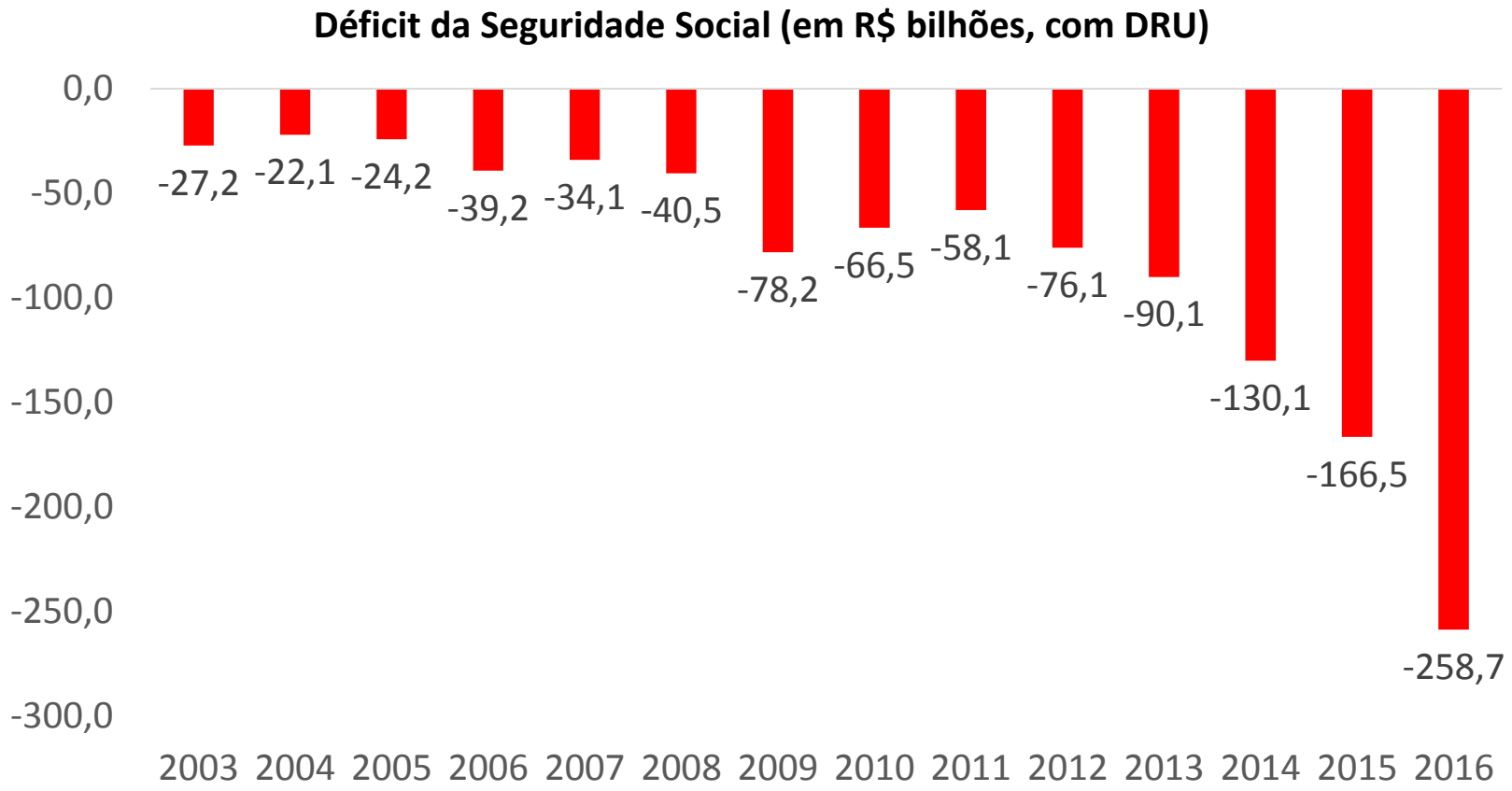
Resultado da Previdência é claramente negativo

O resultado da previdência rural é estruturalmente negativo, o que contribui para aumentar a necessidade de financiamento do RGPS, sobretudo em uma conjuntura na qual a previdência urbana apresenta redução do superávit.



Seguridade Social como um todo em situação ainda pior

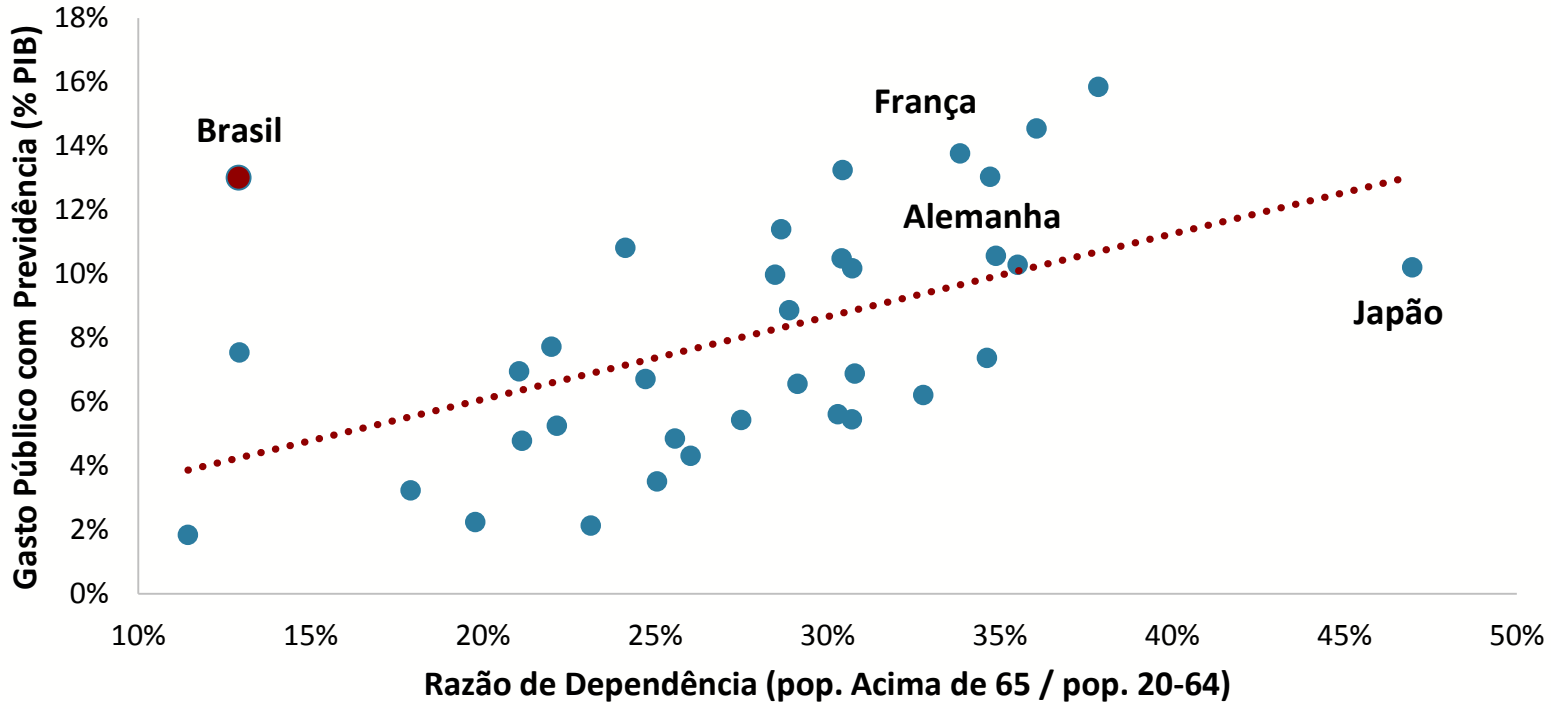
Déficit da Seguridade Social é maior do que da Previdência. Tão preocupante quanto o nível do déficit da seguridade é sua trajetória. Em 2016, a necessidade de financiamento da seguridade aumentou R$ 92,2 bilhões, alcançando R$ 258,7 bilhões. Ou seja, para que possamos continuar investindo mais em saúde e educação, precisamos estabilizar a despesa da previdência social.



Previdência no Brasil é um "ponto fora da curva" mundial

- **Elevado gastos com previdência (13% do PIB, considerando RGPS e RPPS)**
- **Demografia ainda favorável (razão de dependência = 12,9%)**

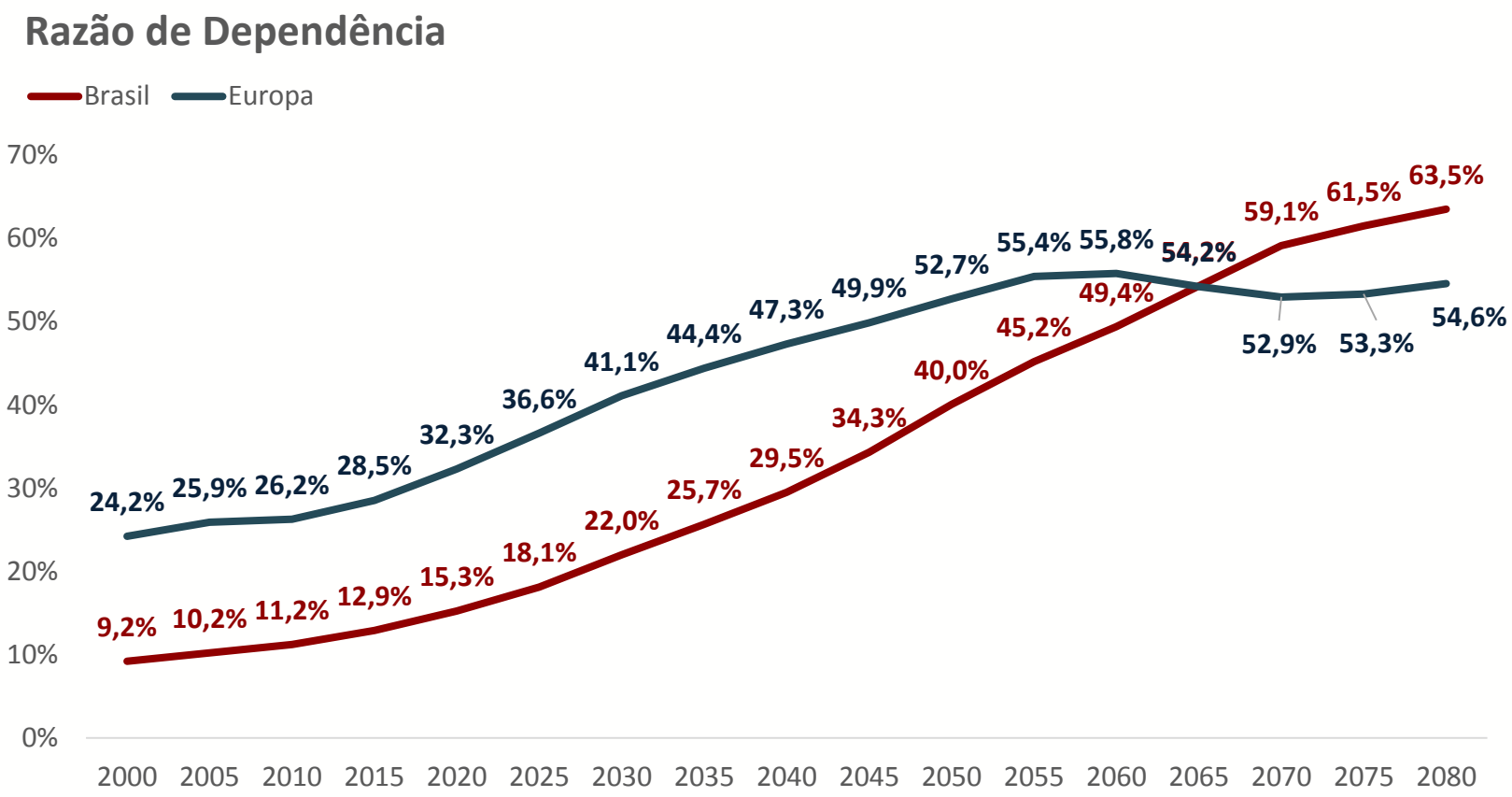
Gastos Previdenciários Totais x Razão de Dependência



Fonte: OCDE, Banco Mundial, ONU

Se nada for feito, problema irá aumentar com o tempo

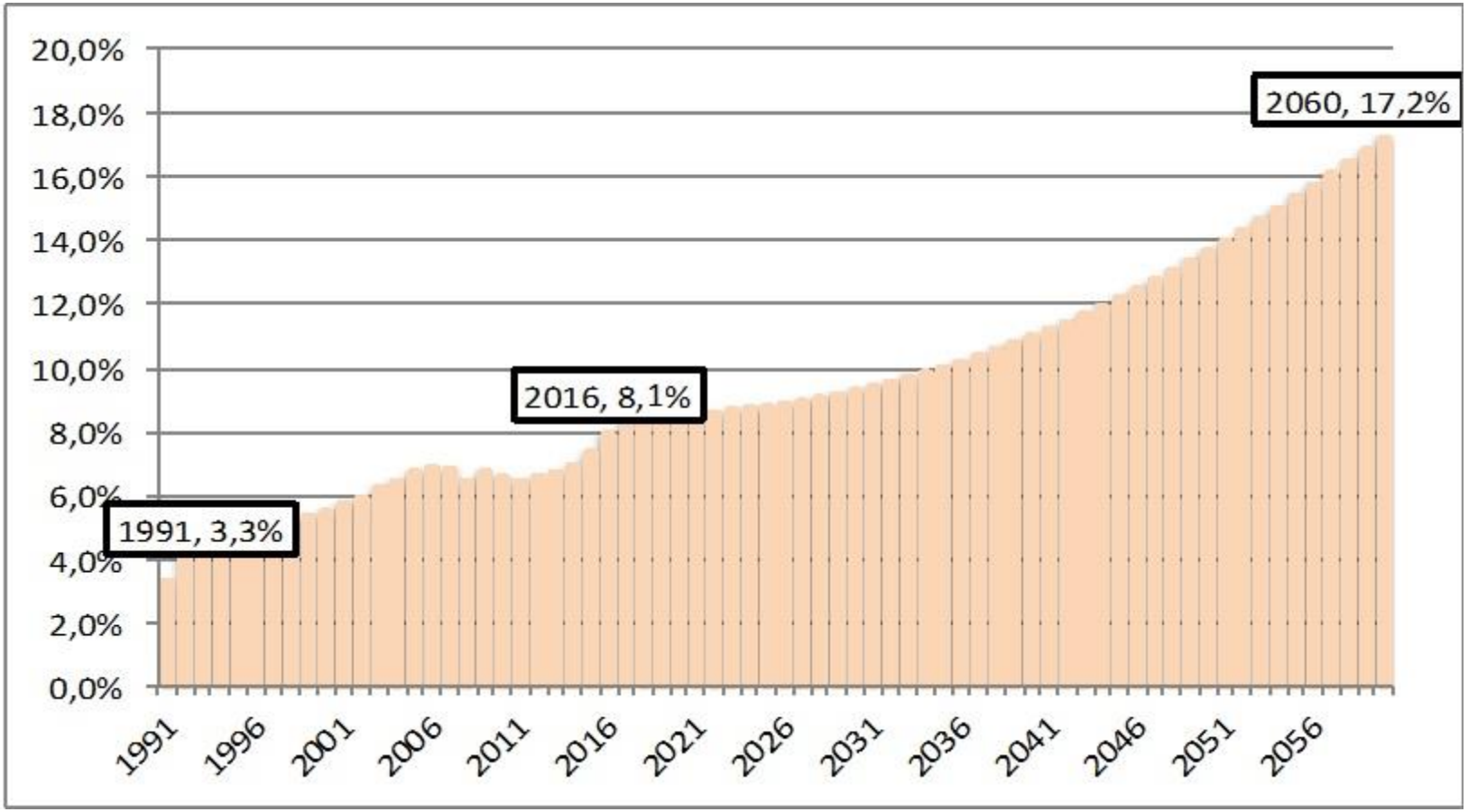
Razão de dependência do Brasil piora rapidamente, e fica pior que a europeia



Fonte: OCDE, Banco Mundial, ONU

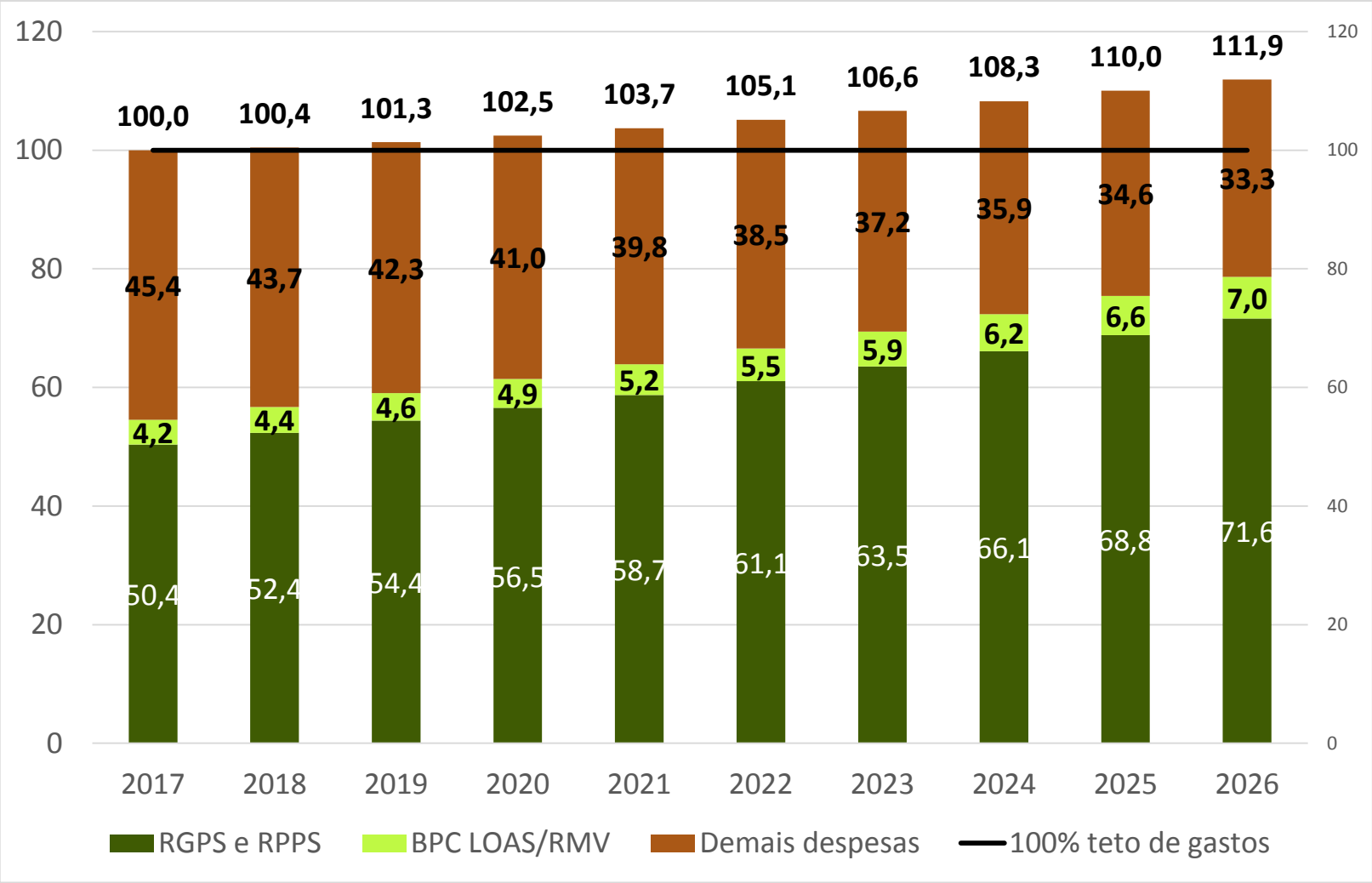
Impacto da demografia no INSS, se nada for feito

Benefícios Previdenciários do INSS
(% PIB)

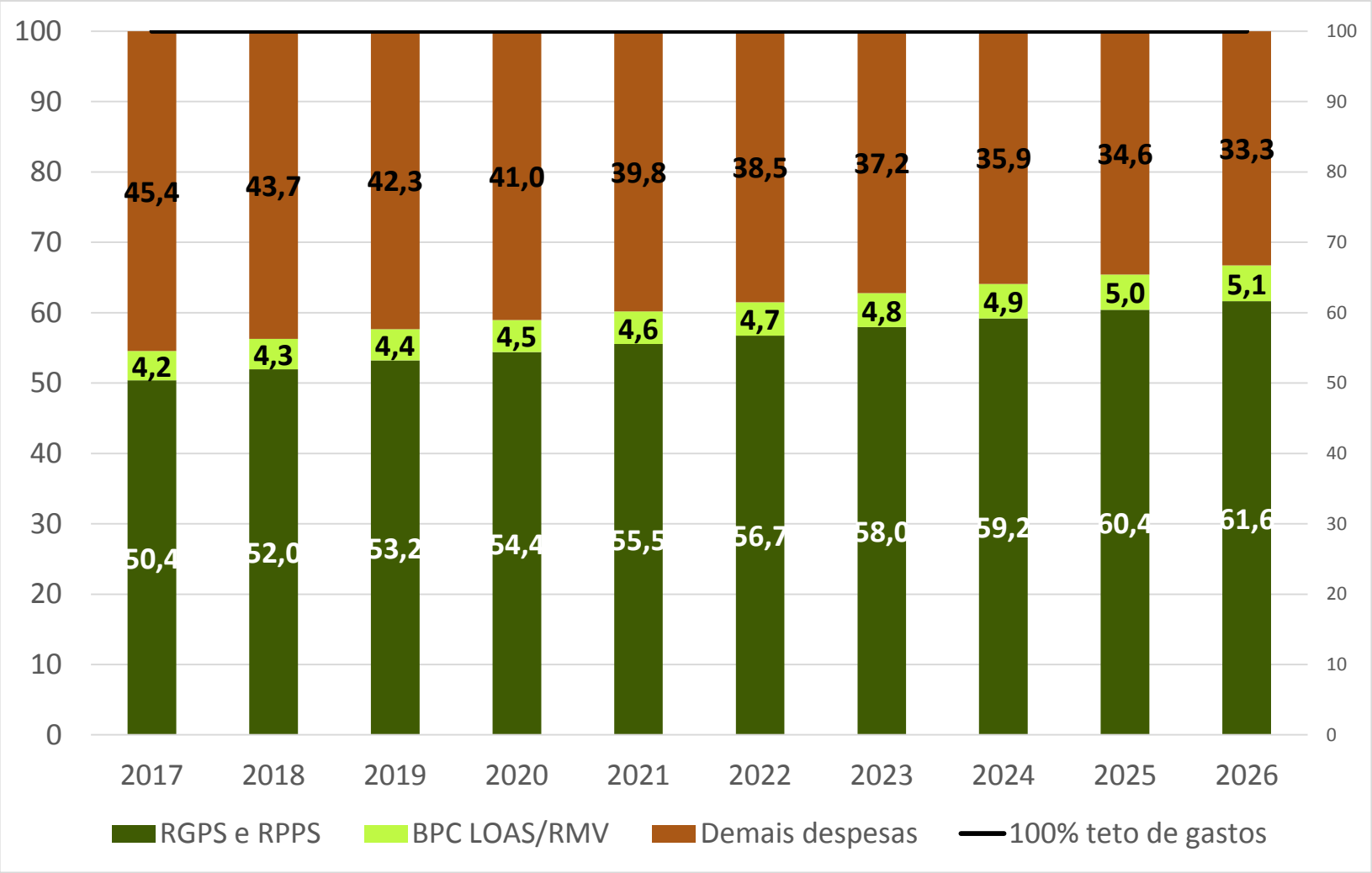


Fonte: LDO

Se nada for feito, não cabe no Teto dos Gastos



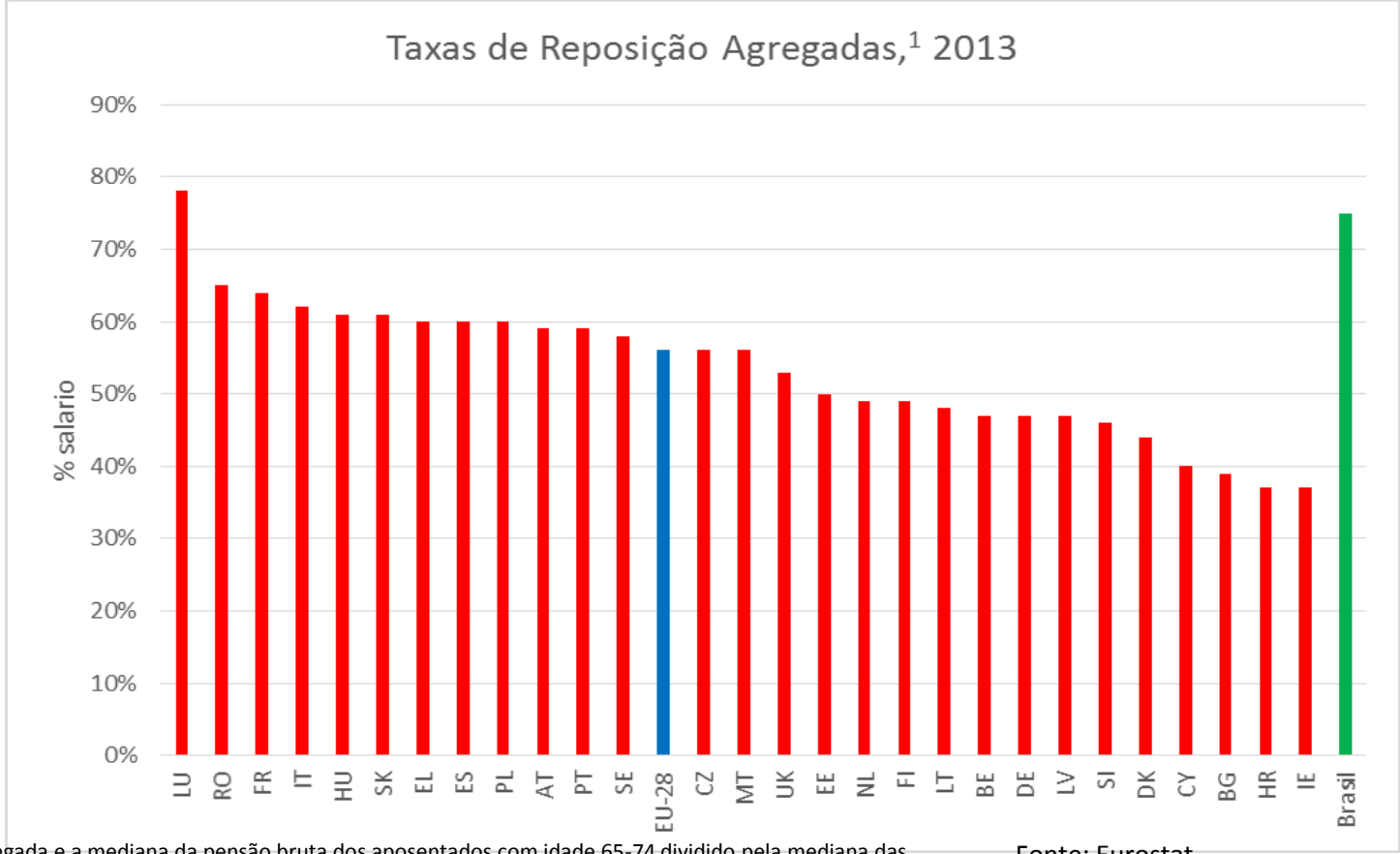
Com reforma proposta, há espaço para os demais Gastos Sociais



Brasil possui elevada Taxa de Reposição

Taxa de Reposição (razão entre o valor da aposentadoria e salário) é uma medida da suposta generosidade do sistema previdenciário.

No Brasil a taxa de reposição (76%) é maior do que a da média dos países europeus (56%).

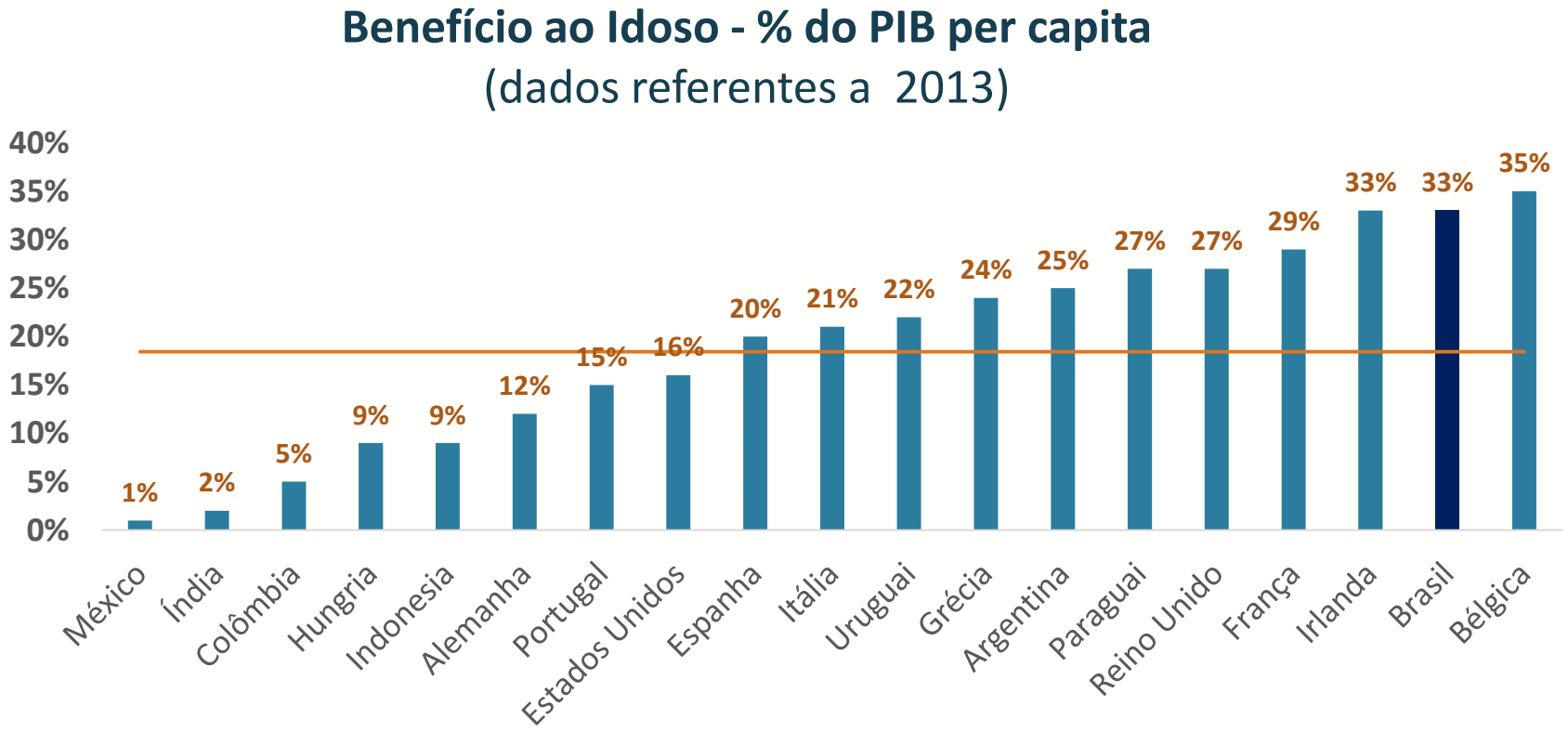


Fonte: Eurostat

[1] A Taxa de Reposição Agregada e a mediana da pensão bruta dos aposentados com idade 65-74 dividido pela mediana das renda brutas das pessoas com idade 50-59. No caso do Brasil e a media da pensão bruta dos aposentados com idade 65-69 pela media da renda bruta das pessoa s com idade 55-64.

A mesma (pseudo) generosidade aparece nos Benefícios Assistenciais (BPC)

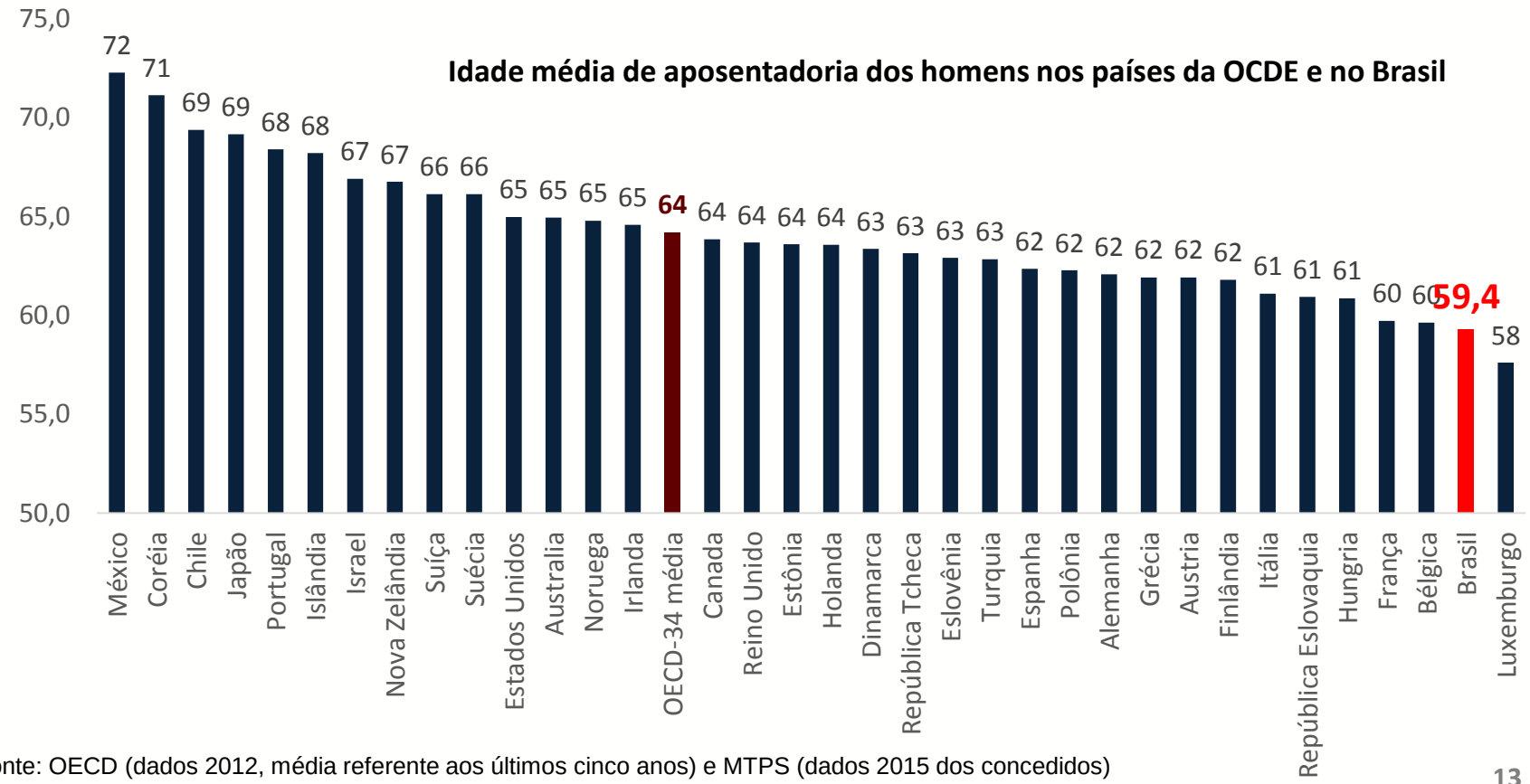
Valor dos benefícios assistenciais (BPC) em relação ao PIB per capita no Brasil só é inferior ao do programa equivalente na Bélgica



Modelo atual incentiva aposentadoria precoces

Aposentadorias especiais e por tempo de contribuição contribuem para que a idade média de aposentadoria no Brasil esteja entre as mais baixas do mundo.

Incentiva os trabalhadores a saírem do mercado de trabalho no ápice da sua capacidade produtiva

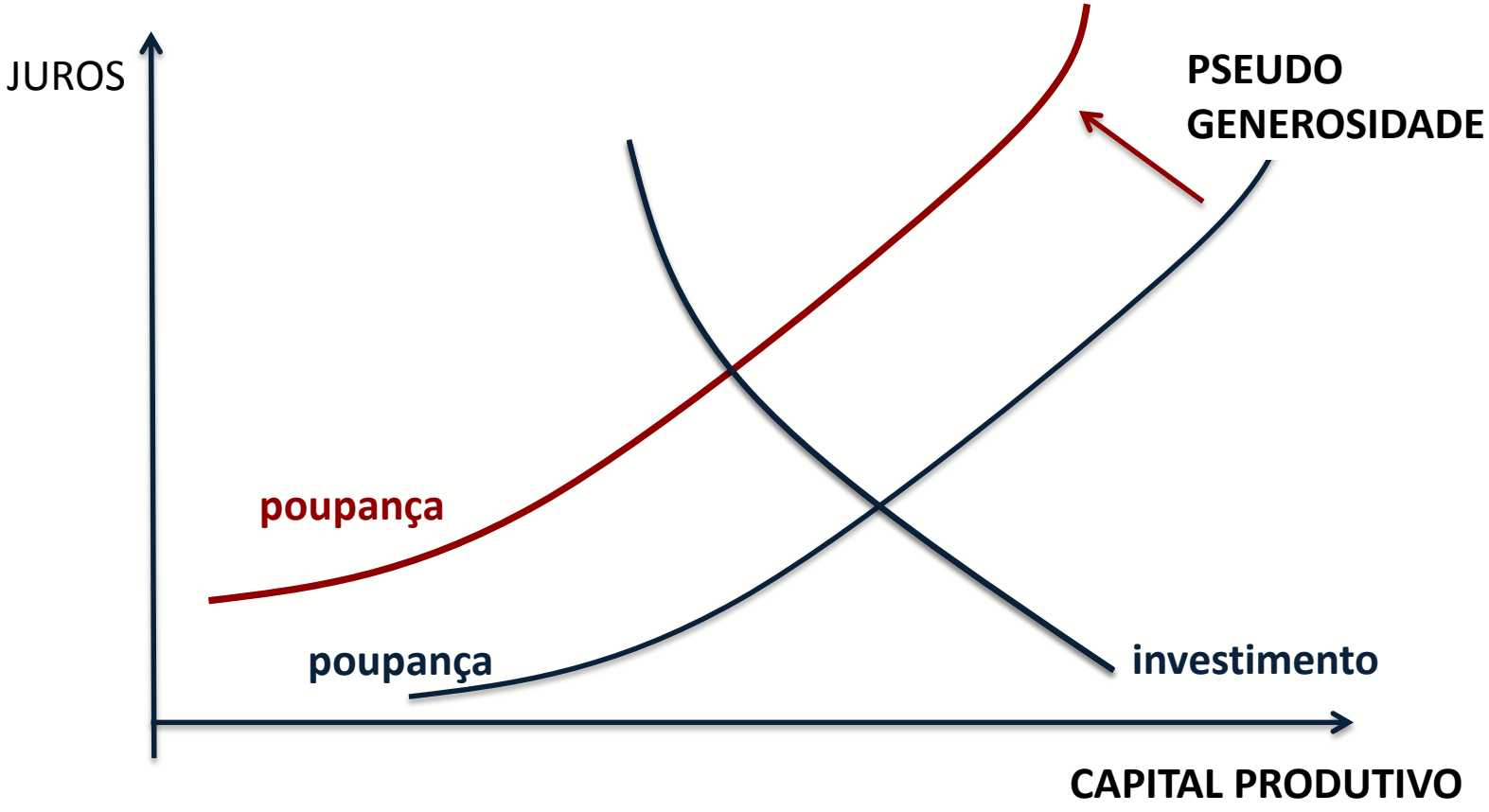


Fonte: OECD (dados 2012, média referente aos últimos cinco anos) e MTPS (dados 2015 dos concedidos)
Obs.: Em 2012 a idade média de aposentadoria dos homens no Brasil era de 59,2 anos.

Efeito macroeconômico da suposta generosidade

A transferência de recursos distorce o mercado de trabalho (impostos) e reduz a poupança agregada da economia.

Isso significa mais juros, e menos PIB.



Reforma proposta e evolução dos gastos previdenciários

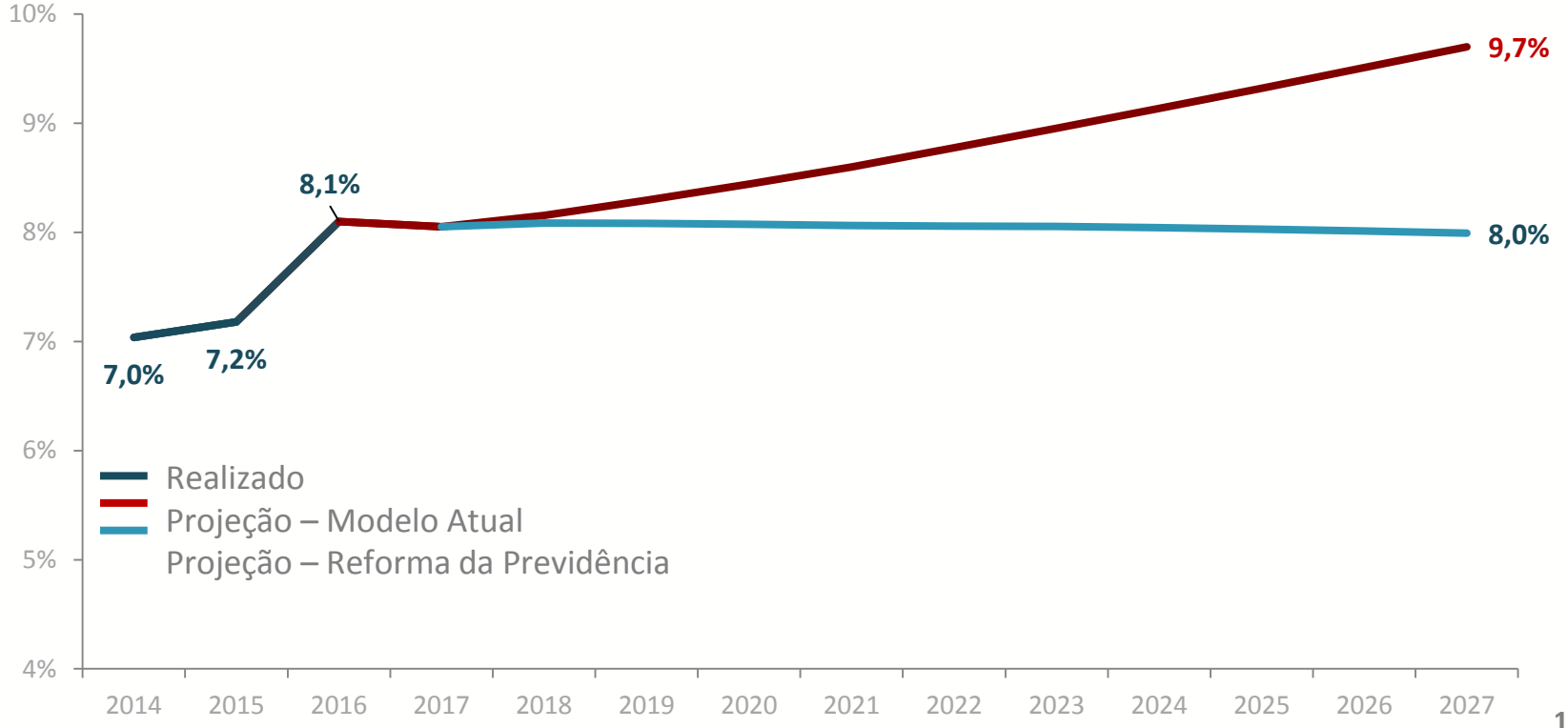
Devido a demografia, gastos com previdência vão aumentar com o tempo

Reforma visa manter benefícios previdenciários constantes como proporção do PIB

Isso significa reduzir as distorções econômicas

Benefícios da Previdência - INSS

(% PIB)



Ministério da Fazenda

Ministro da Fazenda
Henrique Meirelles